

## Cartaz para o Festival de Estética - 2012.2<sup>1</sup>

José Heway Verçosa da Graça<sup>2</sup>  
Prof. Dr. Ronaldo Bispo do Santos<sup>3</sup>  
Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL

### RESUMO

Ilustração criada com a finalidade de divulgar atividade da disciplina de Estética, através de um festival promovido anualmente onde são apresentadas criações estéticas desenvolvidas pelos alunos. No FEST4 foram exibidos curtas-metragens, fotografias, vídeo-arte, pinturas, ilustrações e outros. A ilustração possui a técnica de aquarela sobre papel branco alcalino 180g/m<sup>2</sup> e retrata uma espécie de personagem de boas vindas às artes, como um anfitrião.

**PALAVRAS-CHAVE:** ilustração; estética; festival; aquarela.

### 1 INTRODUÇÃO

Entender a importância do uso de imagens agregadas a um juízo de conhecimento é necessário quando se trabalha com percepções, sensações, emoções e ideias. Utilizando uma linguagem simples que é a ilustração, desenvolvi para a disciplina de Estética ministrada pelo Prof. Dr. Ronaldo Bispo uma imagem que representasse o festival de Estéticas da Comunicação na sua edição 2012.2, que ocorreu nos dias 20 e 21 de março do corrente ano, referente à conclusão do segundo semestre da disciplina.

O objetivo desta foi provocar de maneira sutil, uma reflexão subjetiva da imagem representada aliada a conhecimentos e ponderações previamente estudadas e discutidas, além de agregar valor simbólico ao evento. Esta possui a técnica de aquarela expansiva sobre papel branco alcalino 180g/m<sup>2</sup> e faz uso de alguns materiais que possibilitaram o resultado final e característico.

No processo de criação, o contato com vários estudos e materiais possibilitou maior aprofundamento no desenvolvimento da criação simbólica, onde as ideias foram testadas e amadurecidas, até criar-se um sentido mais homogêneo.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria V - Produção Transdisciplinar, modalidade PT 06 Charge/caricatura/ilustração.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - RP, email: [hewaymata@hotmail.com](mailto:hewaymata@hotmail.com).

<sup>3</sup> Professor Doutor do Curso de Comunicação Social da UFAL, coordenador do grupo de pesquisa em Estéticas da Comunicação (CNPq), email: [jjabutre@yahoo.com.br](mailto:jjabutre@yahoo.com.br).

## 2 OBJETIVO

A representação da imagem criada teve como propósito estimular uma espécie de deslocamento subjetivo anexada a uma reflexão substancial dos elementos, levando em conta a essência do festival. Aspectos como identidade, criação, leitura e questionamentos puderam ser observados ao agregar a finalidade do FEST4 a uma linguagem não-verbal. A meta era representar de maneira pictórica algo que pudesse mesclar ou pelo remeter aos vários seguimentos (fotografia, pintura, música, ilustração, poesia, vídeo e outros) da Estética como forma de expressão e facilitadora do surgimento de conhecimento sensível individual. Dewey deixa claro que

“Um artista, em comparação com seus próximos, é alguém que não apenas é especialmente dotado com poderes de execução, mas também com sensibilidade incomum para as qualidades das coisas. Tal sensibilidade dirige também seu fazer e seu obrar.” (DEWEY, John, 1980, p.100)

A finalidade do festival não é diretamente e preferencialmente transformar os discentes em novos artistas, mas provocar no sentido individual a prática de criação, que poderia vir por meio do inconsciente ou do consciente estimulados por mecanismos que ficariam a cargo de cada um, acionados ou não de acordo com a sua vontade, sendo espontâneo ou provocado. Alguns dos requisitos necessários são tentar buscar cada vez mais a originalidade da criação e que não precisaria também, ter um fundamento teórico profundo, sendo preciso apenas à produção de um relatório contendo as técnicas, percepções, sentimentos, sensações e ideias que permearam o trabalho.

Uma vertente totalmente explorada foi a das emoções como provedoras de instinto criativo, onde busquei referências que tratassem dos aspectos identificadores individuais, como espécie de diferenciação do objeto, nesse quesito percebe-se que a identidade vai definir-se “como uma *experiência emocional* que permite a cada Ser percebe-se como entidade única e separada do Outro, que é ao mesmo tempo seu semelhante, e como entidade única apesar de suas contínuas transformações.” (Muskat, Malvina, 1986, p.22)

Dessa forma, voltar-se para reflexões individuais emocionais como fonte de impulso criativo relevando às suas modificações do espaço e do tempo e permitindo-se adentrar em uma nova dimensão que seja fora do costume de muitos, foi possível abrir um leque de leitura e interpretações que foi conveniente a cada um. Elementos como a cor laranja, azul, olhos borrados, traços tremidos e fora de linearidade, permitiram um contato com diferentes particulares.

O que se desejava e ainda deseja-se, é provocar nos indivíduos uma exposição a elementos que pudesse fazer com que o olho também viesse a observar as coisas, com um olhar mais poético/sensível do seu espaço. O olho é mais utilizado para noções espaciais e precisa também ser utilizado para enxergar coisas que fogem do óbvio, esse processo é

mais comum no campo da música, onde os elementos abstratos entram pelos ouvidos e de alguma forma, provocam alterações psíquicas e biológicas.

### 3 JUSTIFICATIVA

A escolha da imagem foi feita a partir da necessidade de divulgação do festival de Estéticas da Comunicação e de aliar uma identificação representativa para melhor compreensão do evento. Com o auxílio da imagem foi possível uma maior familiaridade visual e maior assimilação quanto à proposta. O reconhecimento/entendimento das atividades poderia ser sugerido a primeiro olho pela ilustração, elemento representativo que faz referência à arte e a uma espécie de anfitrião que sutilmente mostra as atividades que ocorreram.

Foram espalhados cartazes por pontos estratégicos de fluxo de pessoas, provocando a curiosidade e fazendo com parassem para observar a imagem e ler as informações.



Figura 1: Divulgação no site da UFAL

Fonte: <http://www.ufal.edu.br/noticias/2013/03/festival-de-esteticas-da-comunicacao-chega-a-quarta-edicao>

Divulgado em diversos canais de disseminação de informação, o FEST4 pode chamar mais a atenção dos possíveis apreciadores para a atividade em toda a rede acadêmica da UFAL e da comunidade externa.

### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para o desenvolvimento da ilustração utilizei uma leitura das atividades e dos materiais abordados em sala de aula e baseei-me em aspectos que me mensurassem

questões de identidade cultural e emocional em concomitância com o Eu sensível, a fim de provocar uma mobilidade dos pensamentos e ações de criação. Algo que pudesse falar do “eu” próprio em relação aos estímulos que recebemos por intermédio de produtos dos meios de informação. Nesse ponto pode-se verificar o que Fusco escreveu em relação à postura no ato de criação:

“Quando penso, no decorrer do exercício de pensar, minhas imagens tanto podem aparecer espontaneamente como só podem vir “se” convocadas, procuradas. O esforço reside, pois, no mecanismo da procura e incide sobre a memória, onde “moram” as minhas sensações estéticas adquiridas. Quando alguém diz “que está vendo se se recorda”, é como se dissesse: “estou em pela fase de esforço para a obtenção de...” tal ou qual imagem, tal ou qual ideia, tal ou qual sensação.” (FUSCO, Rosário, 1952, p. 17)

Nesse ponto pude explorar e remeter-me a ideias e sensações para o processo criativo de tal. Materiais como música, filmes, livros e artigos ajudaram-me na absorção da finalidade e a partir disso colocar em prática a reunião de elementos subjetivos necessários para um resultado satisfatório e consistente. Exercícios de percepção, emoção, ideias, sensações foram de grande valia no período em que puder estar em contato com a disciplina de Estética, pois se criou um ambiente favorável para o surgimento da criatividade espontânea individual. Possibilitou-se exploração dos campos das capacidades cognitivas.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A criação foi desenvolvida em papel branco alcalino 180g/m<sup>2</sup> de tamanho A4 utilizando a técnica de aquarela expansiva. Esta técnica diferente da convencional consiste em pintura com pincel, sopros e movimentos na folha, a medida que a movimentava, esta ganhava uma forma desordenada e original como um tipo de digital nas formas, ocasionando uma nova perspectiva da técnica convencional, proporcionando uma visão um tanto orgânica das representações. Curvas, languidez e traços disformes trazem uma característica própria da imagem, fazendo-a única e peculiar.

Ainda fiz edição gráfica no programa *Adobe Illustrator 6* para a confecção do cartaz que deveria conter informações que incluíam data e atividades, a logo (FEST4) ficou a cargo de Rodolfo Souza, também aluno de comunicação social, onde juntos criamos o cartaz final para a disseminação nos diversos meios de informação. O cartaz foi impresso em tamanho A3 e espalhado por pontos onde a visualização e a leitura foi acessível ao público.

Também foi utilizado tinta a base de água e pigmentos na pintura e no desenho utilizei caneta nanquim, que é própria para o tipo de trabalho, pois precisava de todo um resultado profissional na imagem final.



Figura 2: Cartaz para o FEST4

Fonte: Heway Verçosa

## 6 CONSIDERAÇÕES

Com a elaboração dessa imagem percebeu-se maior aceitação por parte do público em geral, observou-se maior proximidade na relação: meio e espectadores. As empatias por parte dos alunos, professores e conhecedores da área, foram mais expressadas e pode-se sentir o desejo de conhecer mais o festival de Estética da Comunicação e tudo que este reservara.

A possibilidade de desenvolver mais trabalhos relacionados com a área e outras afins está aberta. Desejo aliar o conhecimento e experiências que uma linguagem mais subjetiva não-verbal possa trazer para o meio acadêmico, visto que nos alimentamos também de linguagem visual.

Ter esse espaço foi muito importante, pois me possibilitou maior aprofundamento, tanto na pesquisa, como no embasamento teórico das minhas produções enquanto comunicador social e artista visual. Observar questão como identidade e Estética e poder analisá-las, proporcionou novos caminhos e perspectivas quanto à singularidade das obras e suas possíveis mensagens. Experimentar novas técnicas e entender mais sobre materiais, sempre é positivo quando se trabalha com esse tipo de seguimento.

Observar o apoio de veículos de comunicação como sites, blogs e páginas pessoais foi de grande importância para verificar o nível de interesse dos indivíduos. Agregar finalidade à proposta foi à meta desejada da imagem e o *feedback* foi muito positivo no geral, a absorção foi satisfatória por parte dos que puderam estar presentes no evento.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MUSZKAT, Malvina. **Consciência e Identidade**. São Paulo: Ed. Ática, 1986.

DEWEY, John. “A Arte com Experiência”. In: *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (pp. 89-105)

FUSCO, Rosário. **Introdução à Experiência Estética**. Rio de Janeiro: DIN, 1952. 54pp.